**Implicações no puerpério ocasionada após o período de dequitação**: relato de Experiência

Ana Paula Carvalho Rodrigues[[1]](#footnote-1)

Edvânia Maria dos Santos2

 Juliana Rodrigues da Silva Alves3

Lorena Pereira Cansanção Silva4

 Natália Freire da Silva5

Valkíria Teixeira de Carvalho Veras 6

**Introdução**: O início dessa fase ocorre após o período expulsivo fetal dando seguimento a fase de *dequitação*,placenta e membranas, tendo duração de até 30 minutos, com contrações de intensidade indolor (DUARTE,2015). A assistência ao trabalho de parto e nascimento ainda é caracterizada pela forte medicalização, como o uso de ocitocina além de práticas obstétricas desnecessárias, o que contribui para o aumento das complicações maternas e neonatais (LUCENA,2019). Os fatores ginecológicos mais comuns são amputações de colo de útero, malformação uterina e miomas. Além, dos fatores clínicos cirúrgicos como as doenças maternas, infecções geniturinárias e procedimentos cirúrgicos na gravidez (BRASIL, 2017) **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada na maternidade durante o estágio obrigatório da disciplina de práticas integrativas em saúde IV, Maceió-AL.Descrevendo as implicações no puerpério ocasionada após o período de dequitação. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciados por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Cesmac, durante estágio obrigatório e supervisionado na disciplina: Práticas Integrativas em Saúde IV, transcorrido em abril de 2019 em uma maternidade de baixo risco pelo Sistema Único de Saúde-SUS. **Resultados/Discussões:** É necessário prestar uma assistência humanizada, concedendo autonomia a puérpera bem como avaliar a involução uterina, contratilidade, monitoração imediata após o parto com observância: Temperatura, pulso, hipertensão arterial, *lóquios,* examinar placenta e membrana avaliando condições, estrutura, integralidade e vasos, avaliação precoce das condições emocionais da mulher, micção **Conclusão:** O relato de experiência é de grande relevância na assistência planejada para implicações no puerpério ocasionada após o período de dequitação minimizando esses fatores, corroborando com uma visão ampla capaz de prestar uma assistência de qualidade nessa e em outras patologias, entretanto, faz-se necessário que os discentes sejam encorajados e acima de tudo, tenham discernimento para manter-se praticando e aprimorando ativamente seus conhecimentos.

**Descritores**: Dequitação; Saúde da Mulher; Trabalho de Parto.

**Referências**

DUARTE, Márcia Michelly Pereira; FREIRE, Erilania Elba Gondim; OLIVEIRA, Juliana Fechine Bráz de. **Assistência de enfermagem à gestante em trabalho de parto prematuro.** Rev Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, Juazeiro do Norte (CE), 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.16891/2317.434X.143. Acesso em: 26 abr. 2019.

LucenaTS, SantosAAP, MoraisRJL. **Análise do preenchimento do partograma como boa prática obstétrica na monitorização do trabalho de parto.** Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; 11(1):222-227. DOI: http://dx.doi. org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.222-227

BRASIL, Ministério da saúde. **Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal**. Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\_nacionais\_assistencia\_parto\_normal.pdf. Acesso em: 24 abr. 2019.

1. 1. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

2. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

3. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

4. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

5. Estudante de Enfermagem, Centro Universitário CESMAC

6. Enfermeira especialista em administração hospitalar, docência do ensino superior e auditoria em saúde. Docente Titular I/ CESMAC [↑](#footnote-ref-1)